



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Apesar de esporadicamente os açorianos terem começado a chegar ao Rio Grande do Sul - então Vila do Rio Grande - desde 1750, é em 1752 que a colonização açoriana manifesta um grande impulso. A chegada de grande número de açorianos ajudou a fundar várias localidades, mas também alterou a própria comunidade, com a mudança de hábitos alimentares, com adaptações arquitetónicas, até de novas expressões linguísticas, mas sobretudo com novas práticas agrícolas. Na Vila do Rio Grande de São Pedro, assim denominada administrativamente a partir de 1751, os açorianos tiveram um papel fundamental para o seu desenvolvimento urbano, demográfico e económico.

Portugal almejava controlar o centro e o noroeste do Rio Grande, que estava sob domínio espanhol. Mas, com o Tratado de Madrid, em 1750, e para que a paz reinasse, foram divididos territórios, e a Portugal coube aquela zona do Rio Grande. Era, por isso, necessário povoar aquele local para que ali se começasse a cultivar, evitando o envio de mantimentos do Rio de Janeiro.

Naquela altura, nos Açores, despoletaram vulcões e sismos que deixaram a população apreensiva, a que se juntou a pressão demográfica e a concentração territorial, assim como um fraco crescimento económico.

Os açorianos procuravam outras paragens e, na altura, a coroa portuguesa apresentava algumas regalias para casais que quisessem embarcar nessa aventura de povoar o Brasil, e foram muitos os que se aventuraram a passar dois a três meses a atravessar o Atlântico - com todas as dificuldades e doenças que daí surgiam.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

A população foi-se fixando junto ao porto, que passou a ser conhecido como Porto dos Casais, por ali desembarcarem os casais de açorianos. A cidade de Porto Alegre tem como data oficial de fundação 26 de março de 1772, com a criação da freguesia de São Francisco do Porto dos Casais, que foi, um ano depois, alterada para Nossa Senhora da Madre de Deus de Porto Alegre. Em 1773, Porto Alegre tornou-se a capital da capitania, com a instalação oficial do governo de José Marcelino de Figueiredo, e, atualmente, é a capital do Rio Grande do Sul. Fundada por açorianos, celebra o seu legado com toda a pompa e circunstância.

Atualmente, a presença açoriana mantém-se muito forte por todo o Estado do Rio Grande do Sul. Desde logo, com a arquitetura do Património Histórico Cultural em alguns municípios, tais como Santo António da Patrulha, com o casario da Avenida Borges de Medeiros; Gravataí, com a Casa dos Açores, entre outros prédios; Rio Pardo, Mostarda, Viamão, entre outros.

Estes municípios, além do casario, têm preservado alguns costumes referentes a festas e à religiosidade, como a festa do Divino, provérbios, ou mesmo histórias, e o folclore.

E a ligação afetiva que ainda existe aos Açores, mesmo muitos deles sem nunca terem visitado o arquipélago, é digna de registo e deve ser impulsionada e acarinhada.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelos 270 anos do povoamento açoriano do Estado do Rio Grande do Sul, no Brasil.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Voto apresentado pela Representação Parlamentar do Chega e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 7 de julho de 2022.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luís Carlos Correia Garcia'.

Luís Carlos Correia Garcia